



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

## A AVENIDA ESPINHO-GRANJA

No «Diário de Notícias» de Lisboa, do dia 4 de Janeiro, foi publicado um comunicado resumindo quanto «Defesa de Espinho» aqui publicou sobre a Avenida de Espinho-Granja, que nós lembramos ser uma obra digna de se inaugurar, quando fossem feitas as comemorações centenárias da fundação da nacionalidade e da nossa independência.

A obra marcava eternamente a passagem de uma época e a conquista importante para Espinho, como que a alargar mais ainda a sua influência sobre as praias vizinhas, onde hoje se vai dificilmente por estradas, não só estreitas, o que seria o menos, mas fúrias, o que é bem pior.

Passeámos diversas vezes, serpenteando a linha férrea, a zona de urnas que de Espinho vão até à Granja, em pouco mais de dois quilómetros de extensão, para chegar ao fim da Avenida da Granja, que olha saudosa a praia de Espinho. Vimos que os dois regatos por cima dos quais teria de passar a formosa e famosa Avenida, bem se podiam meter em canos de cimento armado a construir no proprio local, sem dificuldades de maior, e fizemos as nossas contas. A terraplanagem em areia, com os aquedutos, não custaria em qualquer caso mais de 20.000 escudos, com toda a extensão a rasgar, dando à Avenida a largura da Avenida 8 de Espinho.

Se quisessemos variar a pavimentação, como ela tem sido feita, desde a Aguda à Granja, com calhaus rodados colhidos nas praias, e recorressemos aos paralelepípedos de granito, passaríamos de um orçamento de 100 contos, para outro de 200 contos, isto cortando à larga, e contando com 12 metros de largura para a nova via, que da Granja para Francelos não tem mais de 7 metros.

Uma tal Avenida não seria só um local de bom passeio; seria levar facilidades de abastecimento à população da Granja que para isso e hoje recorre a Espinho com a viagem de comboio; seria mais do que tudo facilitar as rápidas comunicações com o Norte, que hoje se fazem por uma estrada sem boas condições para o intenso trânsito; e, descongestionada a actual estrada, tinham que lucrar os próprios habitantes das imediações dela, sempre em perigo, pela acumulação de veículos que a toda a velocidade passam, inclusivamente por cima dos transeuntes. Mas, querendo-se fazer uma Avenida modesta, de Espinho à Granja, ao lado da linha férrea, recorreríamos aos calhaus rodados das praias, que não ficariam perdidos se um dia se pudesse recorrer aos paralelepípedos. E notamos que uma tal Avenida não seria apenas um maravilhoso passeio, se depois de ab-

ta fôsse iluminada. A Avenida arborizada, arborizadas as margens, quer junto à linha férrea quer a da orla marítima, far-se-ia uma obra de protecção às inúmeras propriedades agrícolas que para montante de linha férrea tem sempre de ser invadidas pelas areias, que hoje o vento livremente acarreta desde a praia, sem incómodo de maior. Criar-se-ia sombra ao redor da praia.

Espinho precisa cada vez mais, dado o aumento sempre crescente de banhistas, prodigalizar-lhe distrações baratas; as horas do banho passam-se depressa, e quem se desloca por um mês procura aproveitar todos os momentos para dar por bem empregado o tempo em que esteve ausente da sua terra. O divertimento mais fácil é o passeio pelas praias e pelos campos vizinhos, e nós cremos que não haverá passeio que mais venha a encantar do que aquele que se possa fazer pela Avenida Espinho-Granja e, mais tarde, Espinho-Paramos. E, se a seguir à Avenida se seguir um parque, estaremos num verdadeiro paraíso.

Vamos ainda a maiores minudências sobre o caso do modus-faciende da Avenida Espinho-Granja. Sabido que a Câmara Municipal de Espinho tem ainda vida financeira atribulada, não seria perder tempo solicitar do Estado, não a comparticipação de 50 % pelo Fundo de Melhoramentos Rurais apenas, mas ainda mais 50 % pelo Fundo do Desemprego, visto que Espinho e Gaia podem indicar um número grande de trabalhadores que não tem onde trabalhar, à falta de obras que a crise económica reduziu a quasi nada. O que importaria era que a obra se fizesse de uma vez, e não da forma que se tem feito a defesa da praia de Espinho, onde os bons princípios nacionalistas que o dr. Oliveira Salazar ensina são cautelosamente postos de parte, pois o «quero mais e quero melhor» se não executa, deixando-se estragar hoje o que se fez ontem, sem defesa que cõlha.

O nosso nacionalismo e o de mais meia dúzia de pessoas, evidencia-se; trabalha quanto pode, a bem da Nação; não vemos que outros o façam, sendo nós objecto do seu sarcasmo. Caminhemos; saibamos esperar que a retumbante vitória será nossa. Para isso teimaremos hoje e teimaremos sempre.

Por agora interessa-nos que o abraço fraternal de Espinho chegue à Granja; amanhã procuraremos que o abraço se feche. E não é loucura; é dar a Espinho o que merece e o que merecem quantos se deliciam com a obra que alguns fizeram para bem de todos.

5-1-1939.

A. Xavier da Fonseca.

## URBANIZAÇÃO DE ESPINHO

Há muito que em Espinho se fala—e nós por várias vezes o temos salientado—na necessidade de se elaborar um plano de urbanização da nossa vila-praia com o fim de delinear o seu futuro sob modernos moldes, de modificar o presente que não satisfaz, de orientar a sua estética e fixar a localização dos melhoramentos de ordem turística e recreativa que hoje são exigidos a uma estância de turismo digna deste nome.

Espinho tem, como nenhuma outra praia do País, condições naturais que, devidamente aproveitadas, podem transformar a nossa terra num verdadeiro eden com o qual estância algum portuguesa poderia competir sob qualquer aspecto.

Entre outras obras de natureza turística, impõe-se-nos a construção urgente das avenidas Espinho-Granja e Espinho-Esmoriz; construção de uma grande piscina e de um parque de jogos; modernização radical da artéria que enfrenta o mar onde seria necessário demolir numerosos pardieiros sem estética e sem higiene, substituindo alguns por prédios modernos, dignos do local; regularização e embelezamento da lagôa que banha as freguesias de Paramos e Esmoriz; transferência dos caminhos de ferro para nascente da vila e conseqüente embelezamento dos terrenos que actualmente ocupam no coração da nossa praia; construção de um grande parque numa das extremidades da povoação, delineamento da futura cidade-jardim já esboçado no bairro em volta do mercado semanal e parque João de Deus; saneamento e modernização do bairro do Rio Largo e aproveitamento de todos os terrenos por sua natureza susceptíveis de embelezamento, tais como o pitoresco lugar do Môcho, Ponte de Anta, etc.

Isto, porém, que não é tudo quanto sob o ponto de vista turístico e recreativo se nos impõe, representa para o município, que tem muitas necessidades a prover, um plano que só no espaço de muitos anos poderia levar a cabo ainda que para tal conseguisse o auxílio financeiro do Estado.

Como as exigências da civilização e a marcha acelerada do progresso não se compadecem com delongas, passando à frente das povoações que não se mostrem enquadradas no espírito da época, um único meio de realizar um tal conjunto de melhoramentos, ou parte dêles, num prazo relativamente curto, seria entregar a sua execução, por conta própria, a uma empresa da especialidade em tais empreendimentos, como as há no estrangeiro, mediante compensações justas e equitativas, à semelhança do que se fez no Estoril, por exemplo.

E' este o pensamento da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, que nós perfilhamos inteiramente, cuja Direcção encetou já diligências com o fim de atrair sobre a nossa praia a atenção de empresas que se dedicam à urbanização de estâncias de turismo, esperando, dentro em breve, poder submeter à Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal o resultado dos seus esforços nesse sentido.

Se tal se conseguir, o que não é impossível, dado o espírito progressivo e desempoeirado dos homens que actualmente estão à frente do município, Espinho poderá, num futuro não muito distante, ostentar, então, sem receio de contestação, o apetecido e glorioso titulo de «rainha» das praias portuguesas.

## MOCIDADE ACADÉMICA

### Brevemente em Espinho—o Orfeão Académico de Coimbra

A notícia desperta—e nós damos-la com vivo prazer.

Por aí constava... Mas o informe agora é nosso—é uma certeza mais certa, mais segura.

Foi a Associação Académica de Espinho que em boa hora teve esta iniciativa, boa e feliz hora, indubitavelmente, pois vão ser, sem dúvida, felicíssimos os momentos que vamos viver na nossa Vila com a presença do tradicional Orfeão Académico da velha cidade universitária.

A convite da simpática Associação Académica espinhense, vamos ser,

pois, visitados por um fidalgo grupo de académicos ilustres, que a nossa terra hospitaleira e amiga vai receber galhardamente, condignamente.

Aproxima-se o dia da sua chegada,—e nós, mais oportunamente, faremos uma notícia mais a capricho, dando a conhecer as principais figuras componentes, publicando o respectivo programa, etc.

—A recepção ao Orfeão Académico de Coimbra será feita pela Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal, Corporações dos B. Voluntários, Colégios e outras entidades de relêvo em Espinho.

## A guerra espanhola

De vitória em vitória, no seu avanço irresistível, fulminante, as tropas nacionalistas acabam de ocupar Barcelona, cidade principal da Espanha e sede do governo de Negrin.

Os vermelhos, reconhecendo a inutilidade de qualquer resistência, retiraram-se para as proximidades da fronteira francesa e fixaram a nova sede do seu governo na pequena cidade de Figueras de onde certamente não tardarão também a ser desalojados.

A conquista de Barcelona representa, sem dúvida, um grande passo para a vitória definitiva do generalissimo Franco, a qual, segundo todas as probabilidades, não deve demorar muito e oxalá que assim seja para que a paz se restabeleça no país vizinho e para nossa tranquilidade também.

## Campo de aviação

O nosso Campo de Aviação foi ultimamente inspecionado por técnicos de uma companhia inglesa e da alemã «Luftansa», os primeiros para a possibilidade de o tornarem ponto de escala de uma linha aérea entre Portugal e Inglaterra, via Espanha, e os segundos prevenindo a hipótese de os seus poderosos trimotores da linha Portugal-Alemanha terem novamente de o utilizar como sucedeu há dois anos.

Tanto os ingleses como os alemães, que visitaram o campo distanciados 8 dias uns dos outros, exteriorizaram a sua boa impressão, afirmando os primeiros que a projectada linha dependia da autorização do generalissimo Franco para sobrevoar a zona sob a sua jurisdição a qual lhes foi negada. Todos os estrangeiros e a

## Ministro do Interior

Com destino ao Pôrto e a Matosinhos, deve passar hoje em Espinho, no comboio rápido das 13.30. S. Ex.<sup>o</sup> o sr. Ministro do Interior, dr. Mário Pais de Sousa.

## Câmara Municipal

Na passada quarta-feira reuniu a vereação municipal, sob a presidência do sr. dr. Augusto de Castro Soares e com a presença dos vereadores srs. Silva Júnior e Faustino.

Entre outras deliberações, a Câmara resolveu iniciar, brevemente, a plantação das árvores no projectado «Parque João de Deus», em conformidade com as indicações da planta elaborada pelo jovem artista espinhense sr. Jerónimo Reis, e que, uma vez executada, Espinho poderá orgulhar-se de possuir um jardim moderno e atraente.

Muito nos regozijamos com esta medida que revela a boa vontade da illustre vereação em dotar a nossa terra com tão almejado melhoramento.

—A Câmara deliberou, também, muito acertadamente, mandar demolir uns barracos existentes na praia e na Avenida 8, por prejudicarem a respectiva estética.

maior parte dos aviadores nacionais que visitam o aeródromo de Espinho ficam entusiasmados com as suas condições naturais, proclamando-o, após alguns benefícios de que carece, a melhor pista das actualmente existentes no País.

E' lamentável, pois, que o Estado até agora o não tenha dotado dos necessários melhoramentos, conforme por várias vezes se tem anunciado, criando aqui uma unidade de aviação.



Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das  
praias portuguesasFERRNADO LAGO & C.<sup>a</sup>

## Várias notícias

Já seguiram há dias para a América do Norte os artistas que vão executar os trabalhos de montagem e decoração do Pavilhão de Portugal na Exposição de Nova Iorque de 1939, tendo também sido embarcado todo o material artístico destinado à representação do nosso País naquele certame.

Deve chegar a Lisboa, no próximo mês de Março, o primeiro dos hidro aviões gigantes mandados construir pela «Pan-American Airways» para as carreiras entre a América do Norte e a Europa e a cujo tipo nos referimos em notícia anterior.

Ao sr. Presidente do Conselho foi entregue, por uma comissão de aviadores civis, um memorial expondo as circunstâncias de dificuldade e os encargos que pesam sobre os pilotos diplomados depois dos cursos e quando precisam de manter os seus treinos. Nesse documento lembra-se, como solução do problema, o fornecimento pelo Estado de alguns aparelhos à aviação civil e a criação duma escola de transformação destinada à rápida adaptação a piloto militar.

## Um ressuscitado

Dando crédito à informação que nos enviou outro legionário, também de Espinho, seu companheiro que igualmente se bate pela causa do general-simo Franco, em terras de Espanha, noticiamos há meses ter sido morto pelo inimigo após um acto de bravura—uma verdadeira temeridade—em que os portugueses são inextinguíveis, o soldado da Legião Estrangeira, Joaquim Ferreira de Oliveira, natural desta vila, filho de Domingos Ferreira de Oliveira e de Carolina de Oliveira, residentes à Rua 62.

Em face de tal notícia, sua família considerou-o efectivamente morto e assim se vestiu de luto e mandou rezar missas por sua alma.

Um boletim da Cruz Vermelha Internacional, com sede em Genebra, veio recentemente, porém, surpreender os pais do legionário com a informação de que o mesmo se achava prisioneiro do governo de Barcelona, na provincia de Lérida, e pedia informes de sua família os quais foram dados.

E' de calcular a emoção dos pobres pais ao receberem tal notícia!

## Câmara Municipal de Espinho

Concurso para fornecimento de paralelepípedos

Pelo presente, se faz público que a Câmara Municipal de Espinho recebe propostas, em carta fechada, até às 17 horas do dia um de Fevereiro próximo—data em que se procederá à sua abertura—para o fornecimento de 100.000 paralelepípedos, cujas condições poderão ser examinadas na secretaria da mesma Câmara.

Espinho, 17 de Janeiro de 1939.

O Presidente,  
A. de Castro Soares.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Fazem anos :  
Hoje, a sr.<sup>a</sup> D. Inez Bandeira de Pinho Faustino, esposa do sr. José de Pinho Faustino, os srs. Manoel Pinto e Américo Vieira Pinto e o menino Victor Hugo, filho do sr. José da Silva Martins.

—Em 30, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Albertino Rodrigues Guimarães, o sr. Domingos de Oliveira e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Angela Ribeiro, esposa do sr. Amílcar de Campos Ladeiro.

—Em 31, o sr. Raul da Silva Cléto.

—Em 1 do próximo mês : a senhorinha Amélia Alvaro de Lemos e o menino Alexandre Henrique, filho do sr. Delfim de Castro Lima.

—Em 2, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, esposa do sr. Fausto Neves, a menina Maria Vitória, filha do sr. José Pinto Guimarães e o sr. Henrique Miranda.

—Em 4, o sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa e as meninas Judite e Maria Adelaide, filhas do sr. Francisco Valente Caralinda.

### Partidas, chegadas, etc.

Da Foz do Douro, regressaram os nossos amigos srs. Joaquim Nascimento e Manoel Pais, que têm sido muito cumprimentados.

### Doentes

Já se encontra restabelecido, o que muito estimamos, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manoel António Marques, digno chefe do Movimento e Tráfego dos Caminhos de Ferro do V. do Vouga.

—Tem experimentado algumas melhoras, o nosso prezado amigo sr. Napoleão Dias Coelho.

—Tem estado doente o nosso prezado amigo sr. Manoel Maria Baptista, estimado funcionário da Câmara Municipal e presidente da Associação de S. Mútuos de Espinho.

—Também tem estado doente, mas vai melhorando, a interessante Clarisse, dilecta filha do sr. dr. Augusto de Castro Soares.

—Encontra-se melhor dos seus padecimentos o nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco de Pinho Faustino.

### Casamento

Num dos dias da semana transacta consorciaram-se no Pôrto, o sr. Manoel Esteves Arruda, natural desta vila, filho do nosso amigo sr. António Esteves Arruda e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Prudência do Carmo Neto, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Costa, natural de Viseu e residente no Pôrto, filha do sr. José Fernandes da Costa e D. Joaquina de Jesus, ambos falecidos.

Foram padrinhos: por parte do noivo, o negociante sr. João Americano e a sr.<sup>a</sup> D. Regina Helena de Jesus, digna professora em Coimbra; e por parte da noiva o sr. António de Freitas e sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Rosa de Jesus Costa, estimada professora em Penafiel.

Aos noivos que partiram para Lisboa em viagem de núpcias, desejamos muitas felicidades.

### Prédio

Vende-se boa casa, mobiliada com todo o conforto, com quintal e motor eléctrico para água.

Esta casa está própria para família de tratamento.

Informações—Hotel Particular.

## CARTA DE ANTA

25-1-1939

Verdadeiramente, só no passado sábado, dia 21, terminaram as festas que tanta alegria trouxeram ao bom povo desta terra.

Soubese que o ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara viria a Anta, acompanhado de alguns dos seus mais dedicados colaboradores e amigos, a convite da comissão promotora das festas em honra do ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, o que também bastou para que o povo desta laboriosa freguesia se reunisse para o receber de braços abertos, vibrante de sincero entusiasmo.

O Largo há pouco inaugurado foi graciosamente adornado com balões que indicavam haver festa em Anta. Cedo ainda, principiou a Tuna de Anta a executar diversos números de música que as moças e os rapazes aproveitaram para dançando largas à sua enorme alegria.

A animação era crescente pois estava prestes o momento da chegada de tão ilustres visitas.

Pelas 23 horas dentre a música e as cantigas das reparigas, ouviu-se o «klakson» do carro do dr. Castro Soares, tudo se suspendeu para o ir esperar e, por entre estridentes salvas de palmas, desfilaram s. ex.<sup>mo</sup> o dig.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara, o ex.<sup>mo</sup> sr. José Francisco da Silva, vereador da mesma, e o dig.<sup>mo</sup> Comandante do Terço Independente n.º 43 da L. P. dr. Corte-Real, que foram recebidos pela Comissão de Festas, pelo professor Ladeiro e sr. Salazar Palma. Dirigiu-se esta deputação a casa do vereador sr. José Ferreira da Silva (Mano) para o cumprimentar, pois ele é bem merecedor de toda a consideração e amizade pelo muito que tem feito por esta terra, sempre confiado na boa vontade do seu chefe e do seu colega sr. Silva. José Mano tem sido um antense devoto e merece que o nome dele fique gravado nas colunas deste jornal como pertencendo à pleiade de «homens bons».

Momentos depois noutro auto chegou o nosso director sr. Benjamim da Costa Dias, acompanhado dos srs. Américo Fernandes da Silva, digno administrador da «Defesa de Espinho» e correspondente do «Diário de Notícias», e Adelino António Ribeiro, estimado regedor de Espinho, os quais foram igualmente recebidos pela Comissão.

Em seguida, na residência do sr. Salazar Palma, foi oferecido a s. ex.<sup>mo</sup>, pela Comissão, um «Pôrto de Honra», que mais e mais contribuiu para um amistoso e leal convívio de todos nós com os ilustres personagens. Esta reunião tão íntima foi sem dúvida o pretexto para a troca de palavras cheias de sincera amizade.

Abriu a série dos discursos o ex.<sup>mo</sup> sr. Salazar Palma que, brindando pelo sr. dr. Castro Soares, fez a apologia das suas nobres qualidades e da sua obra administrativa, inspirada nos princípios do Estado Novo e nos exemplos patrióticos de Salazar, cujas altas qualidades também exalçou com entusiasmo.

Terminou saudando a imprensa na pessoa do nosso querido director, a cuja orientação teceu os melhores elogios.

—Tomando a palavra o sr. dr. Castro Soares, pudemos mais uma vez ouvir um eloquente e significativo discurso cheio de fé e entusiasmo pelos destinos do conce-

lho, afirmando o seu desejo de fazer sempre mais e melhor. Dirigiu-se s. ex.<sup>mo</sup> com palavras de requintada amabilidade ao sr. Salazar Palma e ao professor Ladeiro, com quem desde o início da sua acção política tem contado sempre. Aludiu à visita do ilustre chefe do distrito, que desta freguesia levou a melhor impressão, e diz sentir que os recursos da Câmara lhe não permitam dotar a povoação desde já com os melhoramentos que constituem as suas principais aspirações. Não faz promessas irrealizáveis, e afirma a disposição da vereação a que preside de fazer o que puder em benefício de todas as freguesias do concelho.

Refere-se com palavras de louvor a todos os seus colaboradores, especializando o vereador sr. José Francisco da Silva Júnior, e profere palavras de grande apreço pela «Defesa de Espinho» e pelo seu director de quem tem recebido sempre um apoio franco e desinteressado.

—Ergue-se agora para falar o sr. Benjamim da Costa Dias que—começa por dizer—estava longe de supor, ao aceder ao convite com que o honraram, que viria a Anta ouvir palavras que tanto o sensibilizavam e confundiam, agradecendo aos srs. Salazar Palma e dr. Castro Soares as palavras de amizade com que o distinguiram e à «Defesa de Espinho», e terminou saudando na pessoa do vereador substituto sr. José F. da Silva, a freguesia de Anta por quem, afirma, nutre as maiores simpatias.

Seguidamente o professor Ladeiro dirigiu as suas saudações ao sr. dr. Castro Soares e ao digno comandante do Terço de Espinho da L. P. vincando bem o seu apoio integral à obra do ilustre presidente da Câmara, garantindo a s. ex.<sup>mo</sup> a sua leal cooperação em tudo quanto lhe possa ser útil.

—Usa agora da palavra o sr. Augusto da Silva Gomes, para em nome da Comissão das festas agradecer a honrosa visita que encheu mais uma vez de satisfação e alegria o povo de Anta, e mostrar o seu reconhecimento à ex.<sup>ma</sup> Câmara pelos benefícios que tem dispensado à freguesia.

O sr. Salazar Palma toma novamente a palavra, e, num improviso eloquente e vibrante, contesta certa afirmação do sr. dr. Castro Soares, ditada pela sua modestia.

Volta a falar o sr. dr. Castro Soares que agradece mais uma vez os termos que lhe dirigiu o sr. Palma e tem palavras de apreço também para o sr. dr. Corte-Real, dirigindo também as suas saudações ao regedor da freguesia sr. Joaquim Neto, que é também um colaborador valioso por quem nutrem grande consideração.

Termina dirigindo palavras do maior respeito ao venerando chefe do Estado e ao eminente Presidente do Conselho.

E estava terminando tão feliz convívio no meio da maior satisfação, enquanto no Largo fronteiro a mocidade folgava, alegre e satisfeita.

A despedida dos distintos visitantes subiu ao ar uma girandola de foguetes de lágrimas e lágrimas de saudade ficaram também em todos nós por tão belo momento que passamos junto de quem tanto nos estima e tanta simpatia nos inspira.

—Tomando a palavra o sr. dr. Castro Soares, pudemos mais uma vez ouvir um eloquente e significativo discurso cheio de fé e entusiasmo pelos destinos do conce-

lho, afirmando o seu desejo de fazer sempre mais e melhor. Dirigiu-se s. ex.<sup>mo</sup> com palavras de requintada amabilidade ao sr. Salazar Palma e ao professor Ladeiro, com quem desde o início da sua acção política tem contado sempre. Aludiu à visita do ilustre chefe do distrito, que desta freguesia levou a melhor impressão, e diz sentir que os recursos da Câmara lhe não permitam dotar a povoação desde já com os melhoramentos que constituem as suas principais aspirações. Não faz promessas irrealizáveis, e afirma a disposição da vereação a que preside de fazer o que puder em benefício de todas as freguesias do concelho.

Refere-se com palavras de louvor a todos os seus colaboradores, especializando o vereador sr. José Francisco da Silva Júnior, e profere palavras de grande apreço pela «Defesa de Espinho» e pelo seu director de quem tem recebido sempre um apoio franco e desinteressado.

—Ergue-se agora para falar o sr. Benjamim da Costa Dias que—começa por dizer—estava longe de supor, ao aceder ao convite com que o honraram, que viria a Anta ouvir palavras que tanto o sensibilizavam e confundiam, agradecendo aos srs. Salazar Palma e dr. Castro Soares as palavras de amizade com que o distinguiram e à «Defesa de Espinho», e terminou saudando na pessoa do vereador substituto sr. José F. da Silva, a freguesia de Anta por quem, afirma, nutre as maiores simpatias.

## Repartição de Finanças

Embora tarde, não queremos deixar de registar a transformação por que passou a repartição de Finanças do nosso concelho desde que assumiu a sua chefia o distinto funcionário que é o sr. António Morais Simão.

Dentro do acanhado espaço de que dispõe, deu-se à referida repartição a melhor disposição, aumentando-se o recinto destinado ao público, que quasi não existia, e imprimindo-se-lhe um aspecto mais airoso e próprio de uma repartição dos tempos de hoje, embora modesta.

Ontrosim, também registamos, com prazer, os melhoramentos recentemente introduzidos na Tesouraria da Fazenda Pública à frente da qual se encontra o sr. António Augusto Gerales de Magalhães, que igualmente demonstra ser uma pessoa de espírito progressivo, além de competente funcionário.

Muito nos apraz constatar que, não só os chefes mas todos os funcionários da Secção de Finanças deste concelho são pessoas que se impõem pela maneira atenciosa e delicada como atendem o público, o que nem sempre se vê pelas repartições de outros concelhos.

## Cadáver arrojado à praia

No passado domingo, o mar arrojou à praia, na costa de Paramos, o cadáver de um individuo do sexo masculino, que se averiguou ser de Serafim da Costa Carvalho, de 49 anos, casado com Quitéria de Oliveira, residentes em Oliveira do Douro.

O afogado, que foi identificado por um filho e por mais dois parentes que do seu aparecimento tiveram conhecimento pelos jornais, desaparecera de casa no dia 4 do corrente, após uma discussão com a família, tendo sido visto no referido dia, cerca das 22 horas, cair do taboleiro superior da ponte de D. Luís I ao rio Douro.

Segundo dizem as pessoas de família, o afogado, de há certo tempo, vinha dando indícios de anormalidade cerebral.

O cadáver apareceu unicamente calçado, sem qualquer peça de roupa a envolvê-lo foi identificado pelos sapatos e pela sua configuração física, sendo sepultado na freguesia de Paramos.

## As sentinas da feira

Já se acham abertas ao público as sentinas e mictórios recém-construídos no mercado semanal, os quais acabam de preencher uma lacuna contra a qual há muito se reclamava por ser uma obra de absoluta necessidade.

O pavilhão, em cimento armado, que a Câmara acaba de inaugurar, dividido em duas secções, uma para cada sexo, é bastante espaçoso e elegante e satisfaz todos os requisitos da higiene.

E' pena que não ficasse subterrâneo, mas, estamos informados de que assim não sucedeu devido à grande dificuldade em obter ponto para escoamento dos esgotos, o que tornaria a obra extraordinariamente dispendiosa.

Tal como está, é, sem dúvida, um grande melhoramento pelo qual nos congratulamos.

## FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

## Indústrias de Espinho

### Serração da Ponte de Anta

Cabe hoje a vez de registarmos a nossa visita à fábrica de serração dos nossos amigos srs. Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, que há cerca de um ano foi transferida da Rua 62 para a estrada de Gueitim, a poucos metros do pitoresco lugar de Ponte de Anta.

Esta fábrica dedica-se especialmente à serração de madeiras para a construção civil e um pouco, também, a caixotaria que exporta para as fábricas de conservas de Matosinhos.

O aparelhamento de táboas para soalhos é a sua principal especialidade, pois a sua perfeita execução não encontra facilmente rival; daí a grande preferéncia das suas madeiras pela construção civil do nosso concelho e povoações circunvizinhas.

O edificio da fábrica está construído com todas as condições de segurança e tem anexo um vasto terreno.

Dispõe de várias máquinas de serrar e aparelhar madeiras, as quais são accionadas por uma caldeira a vapor.

A Serração da Ponte de Anta é dirigida e administrada pelo seu fundador e proprietário Francisco Rodrigues de Castro e por seus filhos os srs. José e Carlos Rodrigues de Castro, todos sócios gerentes, mas a gerência mais efectiva é exercida pelo sr. José de Castro.

Dos conhecimentos técnicos e da boa orientação destes estimados industriais, têm resultado as prosperidades que desfruta esta apreciável unidade da industria do nosso concelho a qual desejamos um futuro longo e brilhante.

## Reuniões dançantes

Contorme já anunciamos, é já no próximo sabado que, no amplo salão dos Bombeiros V. de Espinho, se realiza o primeiro baile carnavalesco deste ano, o qual será abrilhantado pela excelente «Orquestra Falácio».

—Promovida pela Associação Académica de Espinho, realiza-se, no próximo dia 31, no Grémio de Espinho, mais uma reunião dançante que promete ser bastante animada.

## Brindes

Do sr. João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias, produtor e fabricante dos apreciados «Pimentões Flôr do Peireiro» e depositário do papel de fumar «Sem fim», recebemos dois interessantes calendários para o corrente ano.

## Transferência

Acaba de ser colocado em Vila Real de Trás-os-Montes, o 2.º oficial de Finanças e nosso estimado assinante sr. Mário Honorato Ramos.

## A. CONSTANTE PEREIRA

—ADJOGADO—  
Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º  
PORTO  
Rua 11 n.º 438 — ESPINHO



FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Almoeda

(1.a publicação)

No dia 5 de Fevereiro próximo, pelas 14 horas, à porta do prédio onde residiu a inventariada Maria de Almeida e Silva, situado na rua 12 da vila e concelho de Espinho e por deliberação do concelho de família no inventário de menores por óbito d'este Maria de Almeida e Silva em que é cabeça de casal Manuel Thedim Campos, vão pela primeira vez à praça e pelo preço das suas respectivas avaliações, livres para o inventário de contribuições de registo e despesas da praça, vários móveis, sucatas de ferro, maquinismos, tornos, etc., etc. Faz-se sciente que não havendo tempo para pôr tudo em praça naquele dia a almoeda prosseguirá nos domingos que se seguiram aos mesmos à mesma hora.

Feira, 23 de Janeiro de 1939.

O chefe da 2.ª secção, Aquiles José Gonçalves. Verifiquei:

O Juiz de Direito, sbt F. Soares

Agradecimento

A família da saudosa Maria Amélia de Sousa Fernandes Marques, julgando ter agradecido a todas as pessoas amigas que a acompanharam no doloroso transe que sofreram e bem assim ás que honraram com a sua presença no funeral e na missa do 7.º dia da querida e saudosa extinta, pedem desculpa de qualquer falta involuntária que porventura tenha havido.

A todos mais uma vez o seu profundo reconhecimento. Espinho, 26 de Janeiro de 1939.

Talho da Lavoura

Este estabelecimento, desde a sua abertura, conseguiu baixas nos preços da carne que atingem 220 em algumas qualidades.

Era isto que se queria dizer no anúncio publicado no número anterior, o qual não foi devidamente interpretado.

Fonte da Prata 15 litros por 1\$20. A venda na Rua 19 n.º 23

Teatro Aliança

Hoje, ás 3 1/2 da tarde e 9 1/2 da noite, apresenta A deliciosa comédia musical de Roy Del Ruth

Disse-me uma Cigana...

com a célebre bailarina em patins Sonja Henle, Don Ameche, Jean Horsholt e Cesar Ramero.

A acção d'este excelente filme é conduzida sob um delicioso ambiente romântico, que ora nos diverte, ora nos comove, proporcionando-nos toda a escala de emoções agradáveis.

Em complemento do programa e entre outros filmes de palpitante interesse, destacam-se a costumada Revista Paramount e o Journal Português n.º 5, que, além de outros assuntos de flagrante oportunidade, foca as «As bodas de ouro» do futebol português, no estádio das Salésias, em Lisboa.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Lopes.

Casa

Aluga-se bem situada, quintal, quarto de banho, água encanada e todas as comodidades.

Informa esta redacção ou António Ribeiro (Baião) Avenida 8

A. GORMICHO BOAVIDA

Engenheiro Civil

(da Ordem dos Engenheiros)

Obras públicas. Construções Civis e industriais. Cimento armado. Projectos. Cálculos.

RUA 9 N.º 300 — ESPINHO

VIDA DESPORTIVA

INFORMANDO ...

Auto-Estrada-Turística Campo de Aviação-Espinho-Pôrto

Não deve ser reparado, nem censurável que em crónicas, meramente desportivas, se trate com o necessário e devidos relâvo de crónicas desportivas, muito principalmente quando elas interessam a nossa Praia, a lida e incomparável capital da «Costa Verde», e está neste caso como assunto de primeira grandeza pelo qual todos devem pugnar com o ardor próprio de baírristas que amam sinceramente a sua terra não desejando ver diminuída perante as suas congéneres.

E se tomamos este magno problema que Espinho necessita resolver em definitivo, tão urgente quanto possível, para toma de crónicas desportivas, isso é compreensível pelas práticas desportivas que nessas artérias «nacionais» se podem praticar: Automobilismo, motociclismo, velocipedismo, pedestrianismo, hipismo, avio-miniatura, etc., — aliando-se à aviação, ao turismo e na nossa Praia ou na Barrinha aos desportos náuticos — natação, remo, pesca, vela, etc.

Portanto, não nos falta autoridade e força moral para defender-mos com o calor próprio da nossa idade uma obra grandiosa, uma obra que parecendo à primeira vista um benefício para Espinho, é uma necessidade «Nacional», é uma obra de que o País não pode prescindir sem que fique imperfeito e incompleto o seu sistema de comunicações turísticas com o qual o Estado vai dispendir quinze mil contos, conforme decreto-lei n.º 29.224 de 7 de Dezembro de 1938 que é já do conhecimento do País.

Desses 15.000 contos, 5.000 são destinados à inter-sificação do arranjo, embelzamento e beneficiação das estradas que constituem os percursos de turismo constantes de um mapa anexo ao referido decreto e os 10.000 contos restantes destinam-se à construção e adaptação das estradas de turismo incluídas numa relação já publicada p. la imprensa.

Nessa relação, Espinho, a praia do Norte e que nacionais e estrangeiros tanto apreciam pelas suas características inconfundíveis, foi lamentavelmente esquecida nesse grandioso plano de realizações imediatas que vão por certo maravilhar os visitantes por ocasião das festas do duplo centenário.

E' preciso, pois, que Espinho represente, devidamente, perante as entidades constituídas e competentes para que essa injustiça seja segurada.

A Auto-Estrada-Turística, Campo de Aviação-Espinho-Pôrto, não pode nem deve, para que não fique imperfeita uma obra de tão grande envergadura, ser trabalho de desempenho das Câmaras interessadas, pelos fracos recursos de que dispõem.

Deve ser considerada uma obra nacional e como tal incorporada naquele conjunto e entregue à Junta Autónoma das Estradas nos precisos termos do decreto-lei n.º 29.224 que a classifica.

O problema não é de difícil resolução, é necessário saber-se e estudar-se a forma de pôr os seus valores em equação.

Espinho, não fica mal a ninguém apregoar, está péssimamente servido de estradas. Apenas é atravessado pela E. N. 28-2.ª, cujo trajecto entre Espinho e o Pôrto é acidentadíssimo e perigoso o qual, apesar dos seus 13 quilómetros, raras vezes se trapõe em menos de 20 a 25 minutos.

Para o Sul, também tem as suas dificuldades e não deixa de ser um caso difícil o trajecto para se alcançar a E. N. 10-1.ª.

A Auto-Estrada-Turística, Campo de Aviação (Barrinha) — Espinho-Granja-Pôrto, é uma necessidade Turística, Comercial e Desportiva.

Marial

No entanto é um torneio onde existe muita rivalidade. O Sporting local tem no Leixões um dos maiores adversários e pelo facto do grupo visitante, no recente campeonato só marcar derrolas, não quer dizere que não tente a «chance» hoje, no campo da Avenida, o que aliás já não seria a primeira vez. O Campo da Avenida deve hoje ter uma enchente, quando mais não seja por fora dos muros de vedação.

Futebol

Espinho-Leixões

Cá está hoje, no nosso campo de jogos, um encontro esperado por muita gente.

Um desafio entre o Espinho e Leixões é sempre esperado com agrado, pois que os adeptos de um são quasi totalmente do outro. Além disso visita-nos o grupo da terra portuguesa onde maior número de cterrâneos nosos há.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 5 de Fevereiro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez à praça o seguinte prédio penhorado ao executado Joaquim da Costa Reis, casado, industrial, da Rua 14, de Espinho, na execução por custas e selos que lhe move o Ministério Público, a saber:

Uma casa com primeiro andar e mais pertenças, com os números de policia 1.233 a 1.239, sita naquela Rua 14, de Espinho, sendo a base de licitação 35.000\$00.

E' depositario do prédio a arrematar, Júlio Baptista de Almeida, casado, guarda-livros, daí.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos do executado, para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 16 de Janeiro de 1939.

O Chefe de secção, Joaquim António da Costa Leitão

O Juiz de Direito, F. Soares.

Auto Viação Espinho, Limitada

Por escritura de 18 de Janeiro de 1939, lavrada nas notas do notário de Serzedo, concelho de Gaia, Dr. Joaquim Ferreira Guedes de Moraes Júnior, foi constituída entre Alberto Alvaro da Costa e Alvaro Francisco da Costa, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e condições seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a dominação de «Auto Viação Espinho, Limitada», e tem a sua sede na Rua 19, no Concelho e Vila de Espinho.

2.º—O seu objecto é a industria de camionagem, exploração de carreiras regulares em serviço público de passageiros, e especialmente a carreira Espinho-Pôrto, mercadorias, serviços de Aluguer, excursões e ainda quaisquer outros negócios, com excepção dos bancários, que os sócios pretendam explorar de comum acôrdo.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu incio desde quinze do mês-corrente-Janeiro.

4.º—O seu capital social é de vinte contos, sendo a quota do sócio Alberto de dezanove mil e quinhentos escudos, e a do sócio Alvaro de quinhentos escudos. A quota do sócio Alberto é representada pelas viaturas automóveis (camionetas) em serviço na carreira Espinho—Pôrto—transporte colectivo de passageiros, que até agora tem sido explorada em seu nome individual, e cuja concessão foi tranferida para a nova sociedade, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas e Comunicações, de 23 de Dezembro, último, publicado no Diário do Governo, Segunda Série, N.º 297, das marcas, números e circunscrições seguintes: «Chevrolet» N.º 14.422, Norte; «Stewart» N.º 12.819, Norte; «G. M. C.» N.º 17.835, Norte; «Fargo», M. P.-10-48, Norte; «Reo», P. O. 10-07, Sul; «Reo» B. H. 10-40, Sul;

A quota do sócio Alvaro é em dinheiro e está integralmente realizada.

5.º—O Socio Alberto fica com a obrigação do pagamento de qualquer passivo resultante da aquisição das viaturas com que entrou para a nova Sociedade ou qualquer outro resultante da exploração em nome individual da referida carreira Espinho—Pôrto.

6.º—O sócio Alberto poderá ceder livremente a sua quota, no todo ou em partes, conforme lhe convier. O sócio Alvaro não poderá ceder a sua quota a não ser ao sócio Alberto ou a pessoa estranha á sociedade desde que o sócio Alberto autorize tal cessão intervindo na respectiva escritura

para este efeito. 7.º—A sociedade será representada em Juizo ou fóra d'ele, activa e passivamente, pelo sócio Alberto, que ficará nomeado o seu único gerente, com dispensa de caução, podendo como tal usar da firma em todos e quaisquer assuntos que integrem á mesma/.

8.º—Os lucros líquidos que resultem do balanço anual que será dado em 31 de Dezembro de cada ano, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas salvo se outra coisa fôr deliberado.

9.º—No caso de falecimento ou interdição do sócio Alberto, a sociedade não se dissolverá e ficará gerindo a mesma sua viuva ou qualquer filho maior, como representante de todos, ou uma e outro se assim o deliberarem; dissolver-se-á, porém, no caso do falecimento ou interdição do sócio Alvaro, e, neste caso, os seus herdeiros ou representantes, receberão apenas a quota social, sem qualquer valorisação, e o que lhe pertencer do fundo de reserva legal.

10.º—Além dos casos determinados por lei e por esta escritura a presente sociedade dissolver-se-á ainda quando o sócio Alberto assim o delibere. Neste caso o sócio Alvaro receberá apenas o valor da sua quota nos termos da parte final do artigo anterior.

11.º—As reuniões dos sócios quando a lei não prescrever formalidades e prazos especiais serão convocadas por cartas registadas, expedidas com a antecedência de cinco dias, dispensando-se tal convocação quando ambos os sócios assinarem as actas.

12.º—Os casos omissos serão regulados pelas deliberações tomadas pelos sócios e pelas disposições applicáveis.

Serzedo de Gaia, 20 de Janeiro de 1939.

O ajudante do notário Dr. Moraes Júnior, Joaquim F. do Couto Moraes

Luso-Celuloide NOVA MODA

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Calçadeiras
Óculos
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

EM PÓS D'ARROZ

O triunfo da estação

A última criação adoptada pelas elegantes é um pó d'arroz que dá uma tez perfeitamente «mate» sem o menor luzidio, durante todo o dia, mesmo saindo-se com vento e chuva.



Este último aperfeiçoamento, no que respeita a pós d'arroz, é devido a um novo ingrediente chamado «Mousse de Crème». Ora, Tokalon lirou patente do processo de «Mousse de Crème». E' por isso que o Pó Tokalon lhe oferece, agora, as vantagens que não aproveitavam, até aqui, senão a algumas ricas privilegiadas que não tinham que preocupar-se com o preço do seu pó.

Presentemente, o Pó Tokalon não dá apenas uma tez delicada e esplendida, mas sim uma tez que fica fresca e encantadora durante todo o dia, aconteça o que acontecer. Nem a transpiração provocada pelos mais violentos desportos ao ar livre, nem mesmo uma comprida noite de dança, podem alterar a beleza de pétala de rosa que lhe lhe dá... Porque o pó Tokalon é o unico que possui o segredo da «Mousse de Crème».

Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon de Lisboa (secção D. E. 88, rua d'Assunção, que atende sem demora.



# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sorteto de lindos candieiros na

**Tabacaria Romeu**

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips Instalada neste estabelecimento

## Padaria Primorosa

DE—AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho Especialidade em fabrico de pão de milho.

— ESMERO E ACEIO — Rua 14 n.º 863—ESPINHO

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

## Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FRANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410

ESPINHO

## TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho.

Pensão do Porto

## José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO

Espandida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

## GRANDE PENSÃO MIMOSA

umentous as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

— Diárias, almoços e jantares —

## Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmacia Fontoura)

Dirigida por Domingos A. de Oliveira

Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto

Especialidades nacionais e estrangeiras Arriamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente

Rua 19, 593 e 595 — Telefone, 92—ESPINHO

## PADARIA CENTRAL

Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo "Valongo" Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica e acciada de Espinho As melhores instalações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23 — ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

## MARIO FORTUNA COUTO

Rua 9 n.ºs 433 a 447

— ESPINHO —

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»

Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

## Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

Artigos de primeira qualidade

Armazem e escritório:

Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301

ESPINHO

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

## Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

## casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 294—ESPINHO

TELEFONE, 75-E

MANOEL AUGUSTO de CASTRO

Especialidade em pão pódre Bolos de S. Bernardo Confeitaria e Frutas

Fabrico esmerado em bôlos e doces Regionais

Vinhos finos e águas minerais

Rua 19-196—ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

## CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

Armazem escritório: Rua 25, 456 a 460

TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14 ESPINHO

## METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



## Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19—ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

## José Dias Coelho

Cork Manufacture & Exporter Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Português 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1914

Telef. 72 Tegr.: Uias Coelho Espinho (Portugal)

## CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos. Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

## DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA.

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

## Estima, Valente & Ca.

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermiáveis para senhora—Grande novidade.

## Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

## Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1223—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 203

Telefone, 287

Torres Vedras

Bairro das Covas

## ESTABELECIMENTOS

—DE—

## BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado — Vacaria próximo à fonte do Mócho ESPINHO

Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

## Padaria e Confeitaria Modelar

de Matos & Irmão

Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas do país, o que não recebe confronto; fornece as boas casas particulares, assim como hotéis e pensões. Distribuição ao domicilio diariamente. Fabricos diários de fogaças e caladinhos. Os proprietários Matos & Irmão

## Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO

Mercado Municipal de Espinho

Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino. Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

# COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas. O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Acendendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

## Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO